BOLETIM MENSAL

BOVINOCULTURA DE LEITE

OUTUBRO 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Guilherme Oliveira **GDS** | Ingryd Lanna **GATG**

Mariana Simões **GDA** | Tatiana Ude **GFPR/PS**

Walter Ribeiro **GATG**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

Sumário

Produtores precisam atualizar os dados de suas produções 3

Momento: Diagnóstico do Leite 2023 4

Capacitação Profissional 5

ATeG Bovinocultura de Leite em números 7

Analisando o Custo de Produção do ATeG 7

Importações de Lácteos 9

Mercado do Leite 10

IGAM encerra áreas de restrição hídrica na bacia do Rio das Velhas 11

IDAL é regulamentado em Minas Gerais 11

Orientações aos produtores rurais - Problemas no fornecimento de energia elétrica 12

Produtores precisam atualizar os dados de suas produções

O estado de Minas Gerais prepara-se para conquistar o **status de livre de febre aftosa** sem vacinação, título conferido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Desde o início de 2023, os produtores mineiros já não precisam mais vacinar seus animais contra a febre aftosa, mas isso não significa que o trabalho de manter essa doença longe dos plantéis terminou: a vigilância, agora, deve ser intensificada.

Agora, uma das exigências dos órgãos oficiais de defesa sanitária é a **atualização de dados de rebanhos**. O processo é simples e pode ser feito pela Internet no **Portal do Produtor**, no site do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Também é possível fazer a atualização cadastral por **e-mail** ou **presencialmente** em uma das unidades do Instituto.

Produtores que deixarem de atualizar seus dados **não poderão emitir Guia de Trânsito Animal e não terão acesso à Ficha Sanitária Animal**. Além de bovinos e bubalinos, produtores de outras espécies como galinhas, peixes, abelhas, ovinos e caprinos também devem procurar o IMA para enviar suas informações. Essa medida é importante para que o órgão saiba onde estão localizados esses animais de produção e, assim, atuar com rapidez e eficiência em caso de focos de doenças.

Além de abrir portas aos mercados internacionais, a retirada de vacinação contra febre aftosa é uma economia para o produtor que deixa de comprar os imunizantes e não precisa mais contratar profissionais para a aplicação das vacinas. A expectativa é de que, Minas Gerais obtenha o título de livre de febre aftosa sem vacinação em 2025.

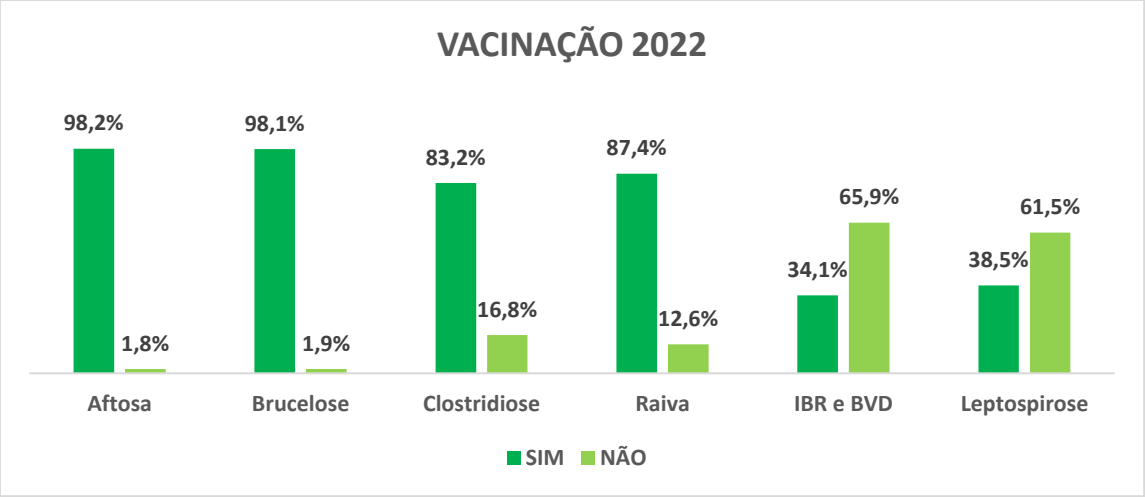
No Brasil, os estados de Santa Catarina, Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões dos estados do Amazonas e de Mato Grosso já possuem o status de livre da doença sem vacinação.

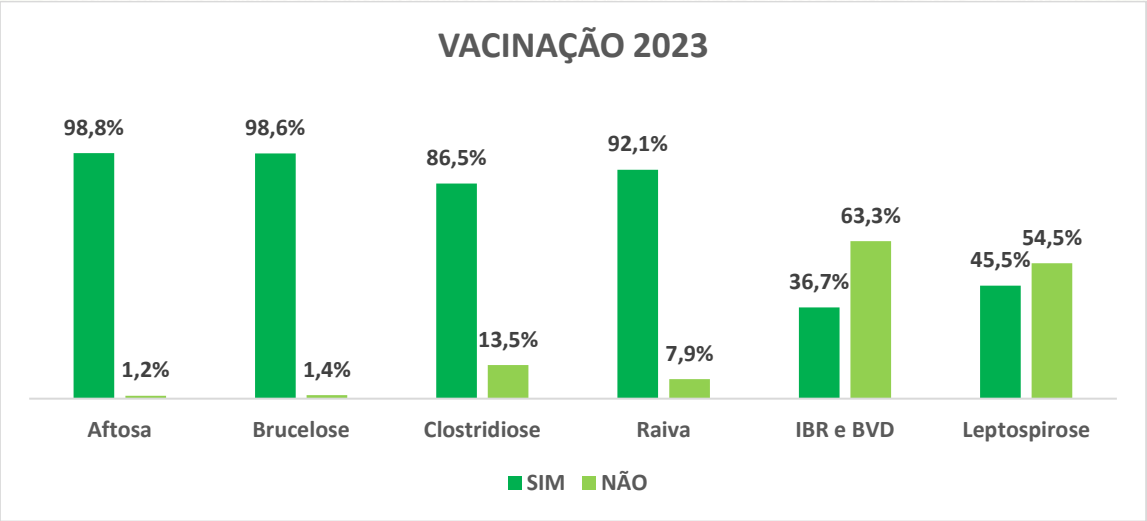
Para ter mais informações e atualizar os dados do rebanho, acesse o site do IMA pelo endereço www.ima.mg.gov.br.

Momento: *Diagnóstico do Leite 2023*

Os bovinos podem ser atacados por várias doenças que causam grandes prejuízos aos criadores e a economia dos seus países de origem, devido à queda da produção e morte dos animais que as contraíram. Além disso, muitas dessas doenças podem ser transmitidas aos homens. Por esse motivo, elas devem ser combatidas e prevenidas, principalmente com o uso de vacinas especificas.

Podemos observar abaixo, a evolução comparando o diagnóstico de **2022** com o de **2023**, das **principais vacinas utilizadas em bovinos**.





DICA: Para que o técnico de campo monte um **calendário de vacinação** basta ir até o sindicato dos produtores rurais de sua cidade e fazer a solicitação.

Capacitação Profissional

Diante do exposto, o Senar Minas possui cursos onde são abordados os conteúdos sanitários para bovinos de leite, desde as principais enfermidades, procedimentos a serem adotados com animais doentes, calendário sanitário e administração de medicamentos, cuidados com a segurança, conforto e bem-estar animal.

Os cursos são:

1. Trabalhador da pecuária (bovinos leite) /Vaqueiro: com duração de 40 horas;
2. Trabalhador da pecuária (bovinos leite) /Vaqueiro - Cria e Recria de Bezerras: com carga horária de 24 horas;
3. Trabalhador da pecuária (bovinos leite) /Vaqueiro - Práticas Sanitárias: com carga horária de 24 horas.

Além disso, há o **Programa de Boas Práticas Agropecuárias** (BPA) na produção de leite, onde também são abordados conteúdos de sanidade do rebanho, sendo eles:

- Implementação de calendário de vacinação e controle de parasitas;
- Prevenção de novas doenças na propriedade devido à aquisição de animais com estado sanitário desconhecido;
- Controle de acesso de veículos e de visitantes na propriedade;
- Realização de exames periódicos para diagnóstico, prevenção, tratamento, descarte de animais e controle de doenças relevantes;
- Realização de quarentena ao introduzir animais na propriedade;
- Respeito ao período de carência após a aplicação de medicamentos, identificando os animais tratados;
- Aplicação correta de medicamentos veterinários, com destinação adequada dos resíduos;
- Estoque correto dos fármacos conforme recomendações do fabricante, identificando os tipos de medicamentos e respeitando o prazo de validade.

Próximos cursos:

Trabalhador da Pecuária (bovinos leite) / Vaqueiro – Cria e recria de bezerras

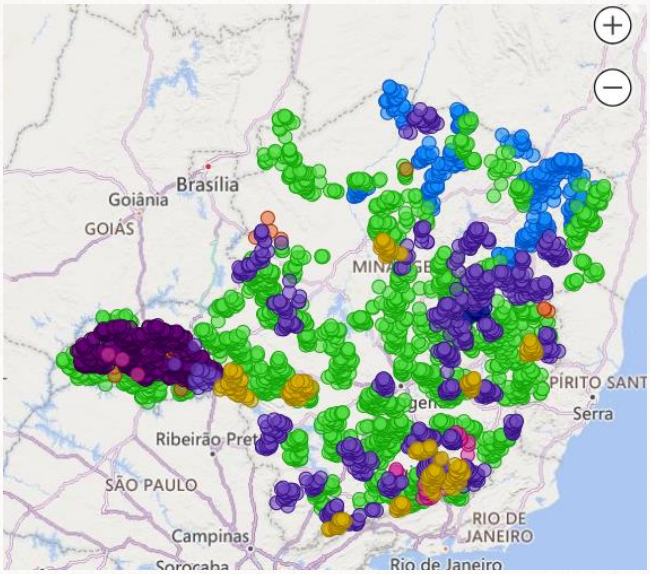
13/11 a 15/11 ***Sindicato dos Produtores Rurais de Capinópolis/MG***
Telefone: 34 3263 1719
Mobilizadora: Sandra Donizete Silva
Celular: 34 9 9973 4599

15/11 a 17/11 ***Sindicato dos Produtores Rurais de Minduri/MG***
Mobilizadora: Priscilla das Graças Simas Souza
Celular: 35 9 9845 2007

13/11 a 15/11 ***Sindicato dos Produtores Rurais de Uberlândia/MG***
Telefone: 34 3292 8800
Mobilizador: Felipe Maia Ferreira
Celular: 34 9 99199 6615

ATeG Bovinocultura de Leite em números

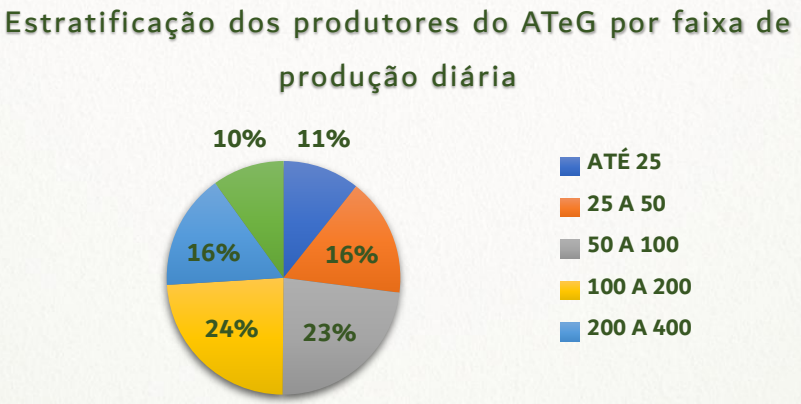
No período de 15 de setembro a 14 de outubro de 2023, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG do Sistema Faemg Senar atendeu gratuitamente **4.769 produtores**, em **422 municípios** do estado de Minas Gerais, onde **149 entidades cooperadas** viabilizaram que essa assistência chegasse até os produtores rurais. No gráfico abaixo é possível observar a localização das propriedades de bovinocultura de leite assistidas pelo ATeG.

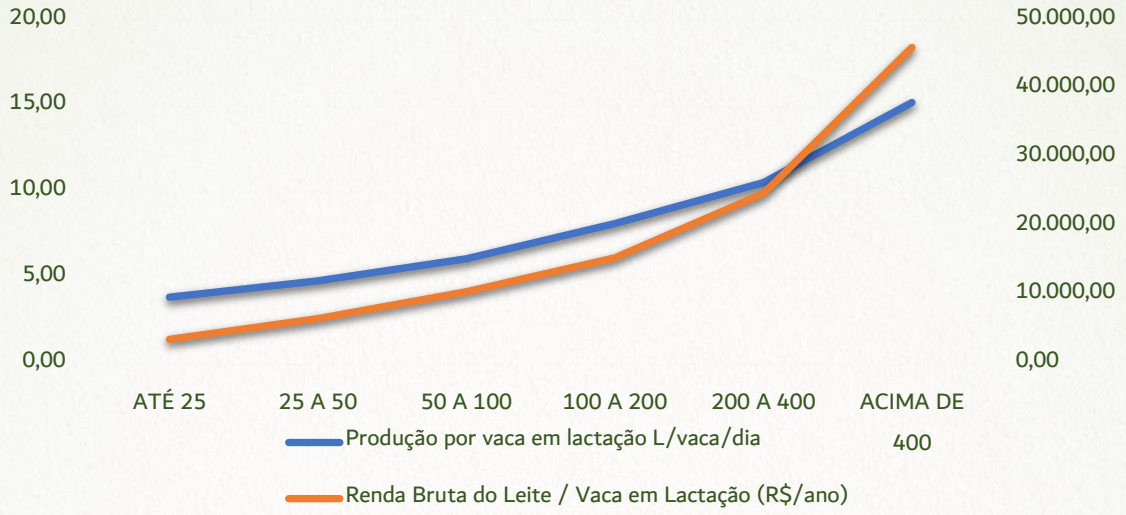


Dados coletados em 06/11/2023.

Analisando o Custo de Produção do ATeG

No mês de setembro de 2023, foram analisadas 2.859 propriedades do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Sistema Faemg Senar que receberam 12 atendimentos no período de setembro de 2022 a agosto de 2023. Ao estratificar essas propriedades pela produção diária, podemos observar que os grupos de produtores de **50 litros/dia até 200 litros/dia** representam, juntos, **47%** das fazendas assistidas.





Ainda de acordo com essas propriedades, é possível observar que, conforme os produtores intensificam à atividade leiteira, aumentando a **Produção Diária**, a **Produtividade por Vaca em Lactação** e a **Renda Bruta por Vaca em Lactação** tem um aumento expressivo.

Por outro lado, o fator produção afetou o preço pago ao produtor a partir da faixa de 200 litros/dia. No período de setembro de 2022 a agosto de 2023, os produtores de 25 litros/dia até 200 litros/dia receberam na média **R$ 2,43 por litro**, já os produtores de 200 litros/dia até 400 litros/dia receberam **R$ 2,56**, e os produtores acima de 400 litros/dia receberam **R$ 2,71**, valor **12% superior** à primeira faixa avaliada.

Com relação ao custo médio por litro de leite, nesse mesmo período, também observamos um aumento no custo, conforme o produtor aumentou sua produção, justamente devido aos **investimentos** realizados para intensificar a atividade. Dessa forma, conforme o produtor aumenta a produção, aumenta-se o risco. Na média, os produtores de leite do ATeG tiveram um **custo operacional por litro de R$ 2,43**.

Vale destacar que o **momento atual dos produtores de leite é crítico**, pois o custo de produção dos últimos meses não acompanhou a queda do preço do leite nesse mesmo período. Segundo o último levantamento do CEPEA, o preço pago ao produtor de leite em Minas Gerais foi de R$ 2,09, colocando em risco muitas propriedades e fortalecendo a importância da Assistência Técnica e Gerencial em mitigar e auxiliar os produtores nas melhores decisões.

Importações de Lácteos

De janeiro a setembro de 2023, as importações de derivados lácteos cresceram **86%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Este volume representa a entrada de mais de **1,5 bilhões de litros** no país, gerando um desequilíbrio na oferta e no comportamento do mercado e, consequentemente, no preço do leite pago ao produtor. Outubro já sinaliza a sexta queda consecutiva, alcançando preços abaixo dos praticados nos últimos três anos.

Visando pleitear ações que minimizem a entrada de leite no país e deem suporte ao produtor rural, foram realizados dois **Encontros dos Produtores Brasileiros de Leite em Brasília**, com a participação de produtores de diferentes estados do país.

Em atendimento a um dos diversos pleitos, no dia 18/10 foi publicado o Decreto 11.732/2023 que altera as condições para a utilização dos créditos presumidos no âmbito do **Programa Mais Leite Saudável**[1] do MAPA. Os laticínios habilitados no programa somente terão direito ao aproveitamento de 50% da alíquota prevista se elaborarem os produtos lácteos exclusivamente a partir de leite in natura. Os demais seguirão o regime tributário regular, com aproveitando de apenas 20% dos créditos presumidos.

Porém, a medida apenas passa a valer após três meses da sua publicação e, tendo em vista a crise emergencial do setor, os produtores se reuniram no dia 31/10 para o 2º Encontro pleiteando os seguintes pontos:

1. Suspensão das importações do leite subsidiado da Argentina;
2. Criação de um Plano Nacional de Renegociação de Dívidas para a pecuária de leite;
3. Execução de compras públicas com a inserção permanente de leite nos programas sociais do governo.

Embora haja alguns avanços em relação a este assunto, o cenário é crítico e exige urgência. O produtor de leite, em sua grande maioria, já está trabalhando no vermelho e, se esta realidade se estender, poderá comprometer seriamente a produção nacional em curto, médio e longo prazo.

Assista ao 1º Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite realizado no dia 16/08 e o 2º Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite realizado no dia 31/10 em Brasília.

[1]*O Programa Mais Leite Saudável é um programa do MAPA e permite agroindústrias, laticínios e cooperativas de leite a utilizar créditos presumidos do PIS/Pasep e da Cofins, da compra do leite in natura para compensação de tributos federais, ou para ressarcimento em dinheiro. Para participar e ter acesso aos benefícios, o laticínio ou cooperativa deverá executar um projeto que promova o desenvolvimento de seus produtores de leite. O valor do projeto deve ser de no mínimo 5% do valor dos créditos a que a empresa tem direito.*

Mercado do Leite

O **Conseleite Minas** aponta uma queda de **6,8%** no valor de referência para o leite entregue em outubro a ser pago em novembro ao produtor.
Calcule os valores de referência a partir dos resultados de qualidade e volume da sua propriedade em: http://www.conseleitemg.org.br

No dia 26/10 foi dado um importante passo em busca da valorização e equilíbrio da cadeia do leite em Minas Gerais. O Conselho Paritário entre Produtores de Leite e Indústrias de Laticínios de Minas Gerais (Conseleite/MG) se reuniu com a diretoria da Associação Mineira de Supermercados (Amis) a fim de propor um trabalho conjunto de valorização da produção à comercialização do leite, para capitalizar melhor o produtor diante dos altos custos de produção. A Amis se mostrou acessível às propostas de trabalho em conjunto apresentadas pelo Conseleite para manter a cadeia leiteira competitiva, alegando ser interesse do varejo supermercadista ter parceiros fornecedores com capacidade para atender a demanda no estado com qualidade na entrega.
Para saber mais sobre informações sobre o mercado do leite, acesse os **Informativos do Leite** com informações atualizadas do mês de outubro/23:
INFORMATIVOS DE MERCADO DO LEITE

IGAM encerra áreas de restrição hídrica na bacia do Rio das Velhas

No dia 06 de outubro de 2023, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) comunicou o **encerramento** da Situação Crítica de Escassez Hídrica Superficial em dois trechos da bacia do Rio das Velhas, ambos a montante dos postos de monitoramento fluviométrico de referência: Estação Ponte Preta, localizada no Rio Jaboticatubas, no município do mesmo nome (Médio Alto Rio das Velhas) e Estação Ponte do Bicudo, Rio do Bicudo, região de Corinto, no Baixo Velhas. Desta forma, os direitos de uso de recursos hídricos existentes ficam restabelecidos à sua normalidade e as restrições previstas na portaria também cessam. As declarações das áreas de escassez hídrica foram publicadas no Boletim do Leite de junho de 2023.

Mais informações:

Ofício circular IGAM/GMHEC n.º 3/2023, rio Jaboticatubas, em Jaboticatubas.

https://cbhvelhas.org.br/wp-content/uploads/2023/10/SEI_GOVMG-74821823-Oficio-Circular.pdf

Ofício circular IGAM/GMHEC n.º 4/2023, rio Bicudo em Corinto e Morro da Garça.

https://cbhvelhas.org.br/wp-content/uploads/2023/10/SEI_GOVMG-74823046-Oficio-Circular.pdf

IDAL é regulamentado em Minas Gerais

No dia 28 de outubro de 2023 foi publicada a Resolução que regulamenta e consolida o Índice de Desempenho Ambiental (IDAL). O IDAL é um índice que avaliará o desempenho ambiental do empreendimento para a renovação da Licença Ambiental ou Outorga. O IDAL é composto por quatro indicadores, a seguir:

1. **Condicionantes**, avaliará o cumprimento das condicionantes, e se foram cumpridas e se os relatórios foram entregues dentro do prazo estipulado;
2. **Automonitoramento e controles ambientais**, avaliará os monitoramentos exigidos pela legislação, verificando os padrões estipulados, os intervalos de análises e os prazos de entrega de relatórios;
3. **Saneamento de inconformidades**, avaliará se no caso de alguma inconformidade, esta foi sanada a tempo ou o andamento para resolução do problema;
4. **Existência de evento crítico**, que apontarão se houve a ocorrência de algum evento que ocasione a inviabilidade do empreendimento enquanto tal evento persistir.

Para cada indicador, há uma nota de avaliação que, no somatório, corresponde a um número final que indicará o desempenho do empreendimento em relação à qualidade ambiental, que será levado em conta para renovação da Licença Ambiental ou Outorga.

Orientações aos produtores rurais - Problemas no fornecimento de energia elétrica

Atenção produtores,

Em caso de instabilidades e interrupção no fornecimento de energia elétrica, contate a distribuidora pelos seus canais oficiais para registrar o problema.

Comunique com o seu **Sindicato de Produtores Rurais** para juntos, buscarmos melhorias na rede elétrica e no atendimento ao setor produtivo.

O registro da situação é fundamental! Anote as ocorrências, registre em fotos, faça laudos técnicos sobre as perdas e dificuldades nos processos produtivos.

Também é possível requerer o ressarcimento por danos elétricos junto à distribuidora, no caso da queima de equipamentos.

E lembre-se, em outras instâncias, quando não conseguir resolver a reclamação junto companhia, recorra à **ANEEL** (www.aneel.gov.br ou telefone 167) e à **Secretaria Nacional do Consumidor** (www.consumidor.gov.br).

O **Sistema Faemg Senar** segue atuando firmemente para a representação dos produtores, consumidores rurais de energia elétrica.